

COMBATE AO CRACK

Moradores reagem a cracolândias

Eles cobram da polícia e das prefeituras a desocupação de locais como ruas, terrenos e praças, usados para o consumo da droga

Luciana Almeida
Thais Cardoso

Moradores de 12 bairros da Grande Vitória estão sofrendo com a intimidação provocada por usuários de crack, que vivem pelas ruas e fazem de terrenos baldios ou construções abandonadas seus locais de moradia e consumo da droga, as chamadas cracolândias.

Cansados de sujeira, arruaça, orgias e do constante risco de arrombamentos e assaltos, eles pedem ações efetivas da Polícia Militar e das prefeituras.

Os bairros que apresentam o problema são: Santa Lúcia, Praia do Suá, Enseada do Suá, Morro do Jaburu, Vila Rubim e Ilha do Príncipe, em Vitória; Jardim Limoeiro e São Geraldo, na Serra; Divino Espírito Santo, Cobilândia e Prainha, em Vila Velha; e Jardim América, em Cariacica.

Na capital, uma moradora da Praia do Suá, que não quis ser identificada, disse que o maior problema é à noite, quando usuários de crack praticam arrombamentos e fazem arruaça.

“Deixam muita sujeira espalhada, fezes e, constantemente, aparecem nus, após a prática de sexo na rua. Isso é constrangedor”, disse.

Em Cariacica, o presidente da Associação de Moradores de Jardim América, Marcelo David, contou que já foram feitos pedidos à prefeitura e à PM para ações efetivas. Entre os locais que viraram cracolândias estão um antigo depósito e embaixo da Segunda Ponte.

“Estamos pedindo socorro, mas ainda não fomos atendidos”, disse.

No bairro Divino Espírito Santo, em Vila Velha, o presidente da associação de moradores Nedson Alves Martins Filho contou que novas praças não foram inauguradas, por isso, a população não pode usar e os viciados tomam conta. “É preciso que a prefeitura entregue as praças para a população.”

Uma moradora do bairro, que tem um comércio no local, afirmou que a presença de usuários de crack incomoda. “É preciso ter presença mais constante da polícia.”

Em Cobilândia, o presidente da associação de moradores Dionísio Carlini destacou que a população sofre com assaltos. “Posso afirmar que 99% são cometidos por usuários de crack, que roubam para trocar por droga. É preciso ter ações mais eficazes”, ressaltou.

Em Jardim Limoeiro, na Serra, o presidente da associação de moradores Gilmar Almeida disse que o problema ocorre por causa de um albergue no bairro. “Somos prisioneiros dentro de casa.”



FÁBIO VICENTINI/AT

O PRESIDENTE da Associação de Moradores de Divino Espírito Santo, Nedson Filho, afirmou que novas praças foram ocupadas por viciados



FÁBIO VICENTINI/AT

MARCELO DAVID disse que um depósito abandonado em Jardim América foi invadido por usuários de drogas

CENAS NOS BAIRROS



FÁBIO VICENTINI/AT

USUÁRIOS DE CRACK consomem a droga em terrenos baldios próximos a um hospital particular no bairro Divino Espírito Santo, em Vila Velha. Eles não se intimidam com a presença de moradores na região.



FÁBIO VICENTINI/AT

ATRÁS DA RODOVIÁRIA de Vitória, na Ilha do Príncipe, um grupo de moradores de rua ocupou um ponto de ônibus. Enquanto um deles preparava a comida, outros faziam uso de drogas, mesmo durante o dia.

SAIBA MAIS

Bairros onde há cracolândias

Vitória

- > **SANTA LÚCIA**, na avenida Leitão da Silva e nas ruas Dukla de Aguiar e Ulisses Sarmiento.
- > **PRAIA DO SUÁ**, na rua Padre Antônio Ribeiro Pinto, no entorno do Morro da Garrafa e outros pontos.
- > **ENSEADA DO SUÁ**, no entorno da Praça do Papa.
- > **MORRO** do Jaburu.
- > **VILA RUBIM**, em pontos como o entorno do Mercado da Vila Rubim.
- > **ILHA DO PRÍNCIPE**, próximo às Cinco Pontes, atrás da rodoviária.

Vila Velha

- > **DIVINO ESPÍRITO SANTO**, em terrenos baldios e praças que não foram inauguradas no entorno de um hospital.
- > **COBILÂNDIA**, na avenida Carlos Lin-

denberg, próximo a uma feira de carros usados e em terrenos baldios.

- > **PRAINHA**, em diferentes pontos.

Serra

- > **SÃO GERALDO**, próximo à saída de uma indústria e próximo ao Terminal de Carapina.
- > **JARDIM LIMOEIRO**, em diversos pontos do bairro.

Cariacica

- > **JARDIM AMÉRICA**, próximo à Desportiva Ferroviária, no antigo depósito da Leste (em frente ao terminal), embaixo da Segunda Ponte e no final da rua Amazonas.

Fontes: Associações de Moradores e moradores consultados.



LEONE IGLESIAS - 05/07/2016

EM SANTA LÚCIA, Vitória, usuários de crack se concentram em grupos na calçada da avenida Leitão da Silva, para fazer uso da pedra. Eles consomem a droga, sem se preocupar em se esconder.



FÁBIO VICENTINI - 06/07/2016

NA PRAIA DO SUÁ, em Vitória, os usuários de crack ocupam a região próxima ao píer, para usar a droga. O local fica na região da Praça do Papa. Eles não ficam inibidos com a presença de moradores que passam pela região.

Cidades

Municípios oferecem tratamento de graça

Para ajudar quem enfrenta problemas com drogas, as prefeituras da Grande Vitória oferecem programas para o tratamento de dependentes químicos de graça.

Em Vitória, a coordenadora do programa Consultório na Rua, Sandra Vita, disse que a abordagem aos usuários de drogas e moradores de rua é feita diariamente em todo município.

Segundo ela, quem demonstra interesse em ter atendimento é encaminhado para o tratamento, que é realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (Caps/AD), na Ilha de Santa Maria, ou nas unidades de saúde do município.

Em Vila Velha, os viciados em álcool e outras drogas maiores de 18 anos também são atendidos no Caps/AD. O ingresso no programa é por meio de acolhimento, que consiste em uma consulta individual com profissionais de saúde. Não é preciso encaminhamento, podendo o dependente químico buscar ajuda de forma espontânea.

O Caps fica na rua Frei Firmino Matuschek, próximo ao Santuário

de Vila Velha.

Em Cariacica, é possível encontrar ajuda no Programa de Saúde Mental Álcool e Outras Drogas, na Unidade de Saúde de Jardim América.

Em nota, a prefeitura informou que a inserção do usuário no programa acontece a partir do momento em que a pessoa decide se submeter a um tratamento contra dependência química, ou seja, por demanda espontânea.

Na Serra, a prefeitura disponibiliza tratamento contra álcool e drogas no Caps/AD, que fica em Laranjeiras.

Para ter o acolhimento, as pessoas devem ir ao local às terças e quartas-feiras pela manhã e às quintas e sextas-feiras à tarde, levando documentos de identificação. O serviço é gratuito e disponibilizado apenas para pacientes que estiverem de acordo em receber o tratamento.

ESTADO

Já os atendimentos realizados na rede estadual são apenas para os casos graves, encaminhados pelos municípios para o Caps.

LEONE IGLESIAS - 22/06/2016



HOMEM fuma pedra de crack: opções de tratamento para recuperação

Problema é social, diz PM

Após moradores de 12 bairros da Grande Vitória pedirem ações mais efetivas da Polícia Militar (PM) para o fim das cracolândias, a PM informou que a região metropolitana conta com policiamento ostensivo e preventivo, além de abordagens constantes.

Em nota, a PM informou que o problema das drogas “é uma questão de saúde pública e social” e que, por isso, apoia e acompanha as ações das prefeituras municipais, que possuem a responsabilidade de planejar políticas públicas para moradores de rua e usuários de drogas.

Além disso, a Polícia Militar informou que só pode deter pessoas em flagrante delito e que se algum morador se sentir ameaçado ou presenciar algum tipo de crime, deve acionar imediatamente o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes) pelo 190.

Um exemplo dessas ações ocorre no bairro Santa Lúcia, em Vitória. Para reforçar a segurança das pessoas que passam pelo local, foi implantado um ônibus que atua no combate ao uso de crack. O veículo faz parte do projeto “Crack, é possível vencer”.

FÁBIO VICENTINI - 07/07/2016

**ÔNIBUS DA
POLÍCIA
MILITAR**
que faz parte
do projeto
“Crack, é
possível
vencer” fica
em Santa Lúcia

